

## APPII lança “Programa Relançar” fomentar captação de investimento

A Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários acaba de lançar o novo “Programa Relançar”, para fomentar a captação de investimento imobiliário e contribuir para a retoma económica do país.

O objetivo passa por gerar confiança entre os investidores nacionais e estrangeiros neste setor. O “Programa Relançar” baseia-se no Manifesto dos Investidores Imobiliários, iniciativa dos cerca de 200 investidores associados da APPII, que elenca preocupações e propostas da associação para relançar a economia de forma célere, entendendo que a captação de investimento assume um papel essencial neste contexto de crise e pandemia.

Hugo Santos Ferreira, vice-presidente executivo da APPII, explica que “devemos preparar uma estratégia global e integrada de retoma da economia, tão rápida quanto possível, atenta a duração da pandemia Covid-19, devendo adicionar medidas complementares de apoio, que favoreçam a retoma da atividade e o regresso ao crescimento económico, alicerçado na captação de mais investimento”.

O responsável comenta ainda que “o setor imobiliário já provou ser um dos primeiros setores capazes de se reerguer após uma crise, e, com ele, espera-se um efeito positivo nos demais setores de atividade. Estendendo-se ao turismo, comércio, indústria, construção e muitos outros, até à total recuperação da economia e do emprego”.

Numa primeira fase, o programa pretende sensibilizar governantes, empresários e a opinião pública para “a necessidade de implementação de medidas imediatas que desenvolvam ao setor do investimento imobiliário a necessária confiança, atratividade e segurança, estando desde já, os principais players deste setor, que representa 15% do PIB nacional, disponíveis para trabalhar em conjunto no relançamento da economia portuguesa.

Relançamento dos programas de investimento e alívio fiscal entre os pedidos

Entre as principais medidas propostas, destaque para o relançamento “de forma inequívoca” dos programas “golden visa” e Regime de Residentes Não Habituais para reforçar a captação de investimento estrangeiro.

Por outro lado, a associação considera importante reduzir a taxa de IVA na construção nova, “para viabilizar novos projetos orientados para a habitação, arrendamento e oferta para a classe média”.

Defende também o fim do AIMI na habitação, e o encurtamento dos prazos de licenciamento camarário, acompanhado da sua digitalização, “passo fundamental para captar o investimento neste período de retoma”.

